

**DISCURSO CARLOS AMARAL
NA TRANSMISSÃO DE POSSE EM 23.06.14**

Prezados companheiros da atual e da Diretoria que agora será empossada
Senhores Presidentes dos Sindicatos aqui presentes
Prezados servidores do SESC, do SENAC e da Federação do Comércio
Distintas senhoras e senhores convidados aqui presentes
Finalmente senhor presidente Carlos Andrade, meu caro amigo de quem é esta festa.

23 de junho, dia destacado no calendário do Nordeste brasileiro, festa de São João. Enquanto lá fora o povo faz a contagem regressiva para o início dos festejos do grande santo, tradicional comemoração principalmente nas cidades interioranas, aqui neste ambiente familiar da Casa do Comércio da Bahia, estamos reunidos para um evento muito importante da história de uma instituição democrática: a posse de uma nova diretoria. Por este motivo, novo presidente Carlos Andrade, entrego-lhe a chave desta casa e o direito de presidi-la através de uma gestão séria, competente, honesta e dinâmica, qualidades que serão frequentes no decurso do seu mandato.

Esta cerimônia se realiza num momento crítico para o país, não obstante a alegria e os aplausos e também as decepções de uma Copa Mundial de Futebol. Os dias atuais são de muita apreensão quanto ao nosso presente e futuro, num clima de convulsões políticas e sociais intensas e extensas. Por toda parte soam críticas e desaprovações aos nossos dirigentes, envolvidas em desilusões para o nosso povo. É hora, meu sucessor, de todos os brasileiros se darem as mãos para, num grande mutirão cívico, realizarem algo em favor da nossa pátria, conscientes de que fazemos e podemos refazer o Brasil, sobretudo aqueles que dispõem de uma mínima parcela de poder. Representa, portanto, enorme responsabilidade assumir-se qualquer posição de liderança, seja ela política, administrativa ou social. Na complexidade de uma nação, talvez se ache inexpressiva a missão de presidente de uma federação do comércio. Não importa. Ela será nobre ou desqualificada conforme a intenção e o desempenho do administrador. Como conhecemos e sabemos dos seus anseios, o melhor que podemos desejar-lhe é que seu trabalho diário seja, a cada dia, apenas uma gota de água no reservatório imenso que é o Brasil. É comum em circunstâncias como esta apresentar prestação de contas financeira e de suas atividades. No Senac, encontramos em 2002 R\$ 3.528.462,55 em aplicações financeiras e R\$ 172.017,12 em depósitos bancários.

Deixamos no Senac R\$ 49.548.683,36 em aplicações e R\$1.891.123,16 em depósitos bancários. Já no Sesc encontramos R\$ 43.832.345,63 em banco e R\$5.906,52 em dinheiro. Deixamos no Sesc R\$162.648.859,58 em bancos e R\$41.374,37 em caixa. Na Federação, nós encontramos em 2002 R\$ 2.193.273,44 em aplicações e R\$28.451,04 em conta corrente à vista. Deixamos na Federação R\$ 20.340.118,55 em aplicações e R\$923.795,36 em depósitos à vista.

Quanto à apresentação do que realizei, faço-o com humildade, sobretudo porque não foram só produtos meus, porém de todo o grupo que compôs a minha diretoria. Quando assumi a presidência, lamentavelmente em decorrência da morte do inesquecível Néelson Dahia, incluí entre as metas da nossa diretoria, levar para o Interior o SESC e o SENAC. Alegro-me por ter conseguido fazê-lo.

Vitória da Conquista, Feira de Santana, Porto Seguro, Itaparica, Barreiras, Santo Antônio de Jesus são cidades a que o Sistema Fecomércio hoje serve com clubes e escolas. Que sejam tais localidades pequenas sementes plantadas que se multiplicarão se as futuras lideranças da nossa instituição tiverem a mesma meta.

Agora, amigo Carlos (sai um e entra outro, com o mesmo A no sobrenome), só me falta dizer-lhe parabéns e muitas vitórias. Que Deus o abençoe, e seus companheiros de trabalho sejam como foram os meus: denodados parceiros que colocaram comigo todas as pedras das construções que edifiquei nestes 12 anos em que a Federação do Comércio foi a minha segunda família, neste tempo de missão.

Coragem e esperança, seja feliz!



Carlos Fernando Amaral